

© Haroldo Palo Jr



PROGRAMA  
Produtor  
de Água

# RELATÓRIO PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA BACIA PCJ

2º Relatório Executivo do projeto  
“Difusão e Experimentação de um Sistema de Pagamentos por  
Serviços Ambientais para restauração da “saúde ecossistêmica” de microbacias  
hidrográficas dos mananciais da sub-bacia do Cantareira”

# SUMÁRIO

1. Objetivo geral .....	4
1.1. Objetivos específicos .....	4
2. Atividades planejadas para realização orçamentária no período .....	5
3. Difusão e comunicação do Projeto e do Conceito de Pagamentos por Serviços Ambientais. ....	5
3.1. Diagnóstico da percepção .....	5
3.2. Cursos .....	6
3.2.1. Nivelamento e troca de experiências em elaboração participativa de projetos executivos para Pagamento de Serviços Ambientais .....	6
3.2.2. Curso de PSA e Legislação florestal .....	7
3.2.3. Curso de capacitação em técnicas de conservação de solo .....	7
3.2.4. Material de comunicação. ....	8
3.2.5. Coordenação de comunicação e divulgação. ....	8
3.3. Diagnóstico das Propriedades Interessadas .....	9
3.3.1. Atividades .....	9
3.3.1.1. Aquisição de equipamentos de informática para processamento de Sistemas de Informação Georreferenciada. ....	9
3.3.1.2. Mapeamento das propriedades. ....	10
3.3.1.3. Apoio técnico para o diagnóstico e para a realização do projeto de conservação de solo e água e conservação e restauração florestal nas propriedades das microbacias piloto. ....	10
3.3.2. Resultados .....	10
3.4. Conservação de solo .....	11
3.4.1. Construção de 300 bacias de contenção indicadas pelos projetos técnicos de cada propriedade. ....	11
3.4.2. Resultados: .....	11
3.5. Saneamento ambiental .....	12
3.5.1. Instalação de caixas de abastecimento de água, conforme definido no projeto técnico de cada propriedade, a ser elaborado pelos técnicos da Prefeitura Municipal de Extrema. ....	12
3.6 Apoio à delimitação e averbação de áreas de Reserva Legal. ....	12
3.6.1. Delimitação e averbação de aproximadamente 260 hectares de Áreas de Proteção Permanente e Reserva Legal na microbacia das Posses, em Extrema .....	12
3.7. Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA). ....	13
3.8. Monitoramento do Projeto .....	14
3.9. Coordenação e gerenciamento do Projeto .....	14
3.9.1. Coordenação e gerenciamento do projeto .....	14
4. Lista de Anexos .....	15

Prezada Andrea C. Costa,

Analista em Gestão de Projetos

Agencia PCJ

Segue abaixo o 2º Relatório Executivo do projeto “Difusão e Experimentação de um Sistema de Pagamentos por Serviços Ambientais para restauração da “saúde ecossistêmica” de microbacias hidrográficas dos mananciais da sub-bacia do Cantareira”, doravante denominado apenas por projeto “Produtor de Água no PCJ”.

A execução dos recursos repassados e contrapartida financeira para o período de junho de 2009 a fevereiro de 2010 é apresentada pela declaração das despesas referentes, que segue em anexo (Anexo XIV - Relatório Financeiro).

Coloco-me inteiramente a sua disposição para eventuais esclarecimentos.

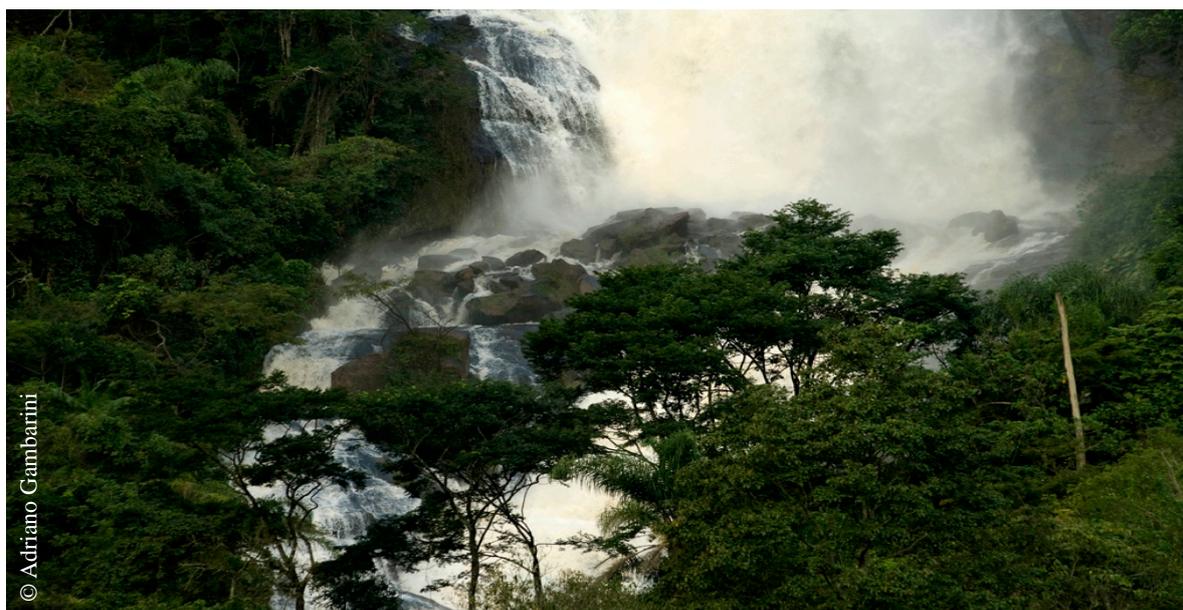
Atenciosamente,

-----

Aurélio Padovezi

Representante do Grupo Gestor do Projeto “Produtor de Água no PCJ”

**Projeto: “Difusão e Experimentação de um Sistema de Pagamentos por Serviços Ambientais para restauração da “saúde ecossistêmica” de microbacias hidrográficas dos mananciais da sub-bacia do Cantareira”, doravante denominado apenas por projeto “Produtor de Água no PCJ”.**



## 1. Objetivo geral

Avaliar o grau de eficácia de um Sistema de Pagamentos por Serviços Ambientais como estímulo à adoção de práticas de conservação de solo e água e restauração de áreas de preservação permanente em três microbacias hidrográficas.

### 1.1. Objetivos específicos

- (a) Aplicar metodologia específica do Programa Produtor-Conservador de Água nas microbacias do Cancã, em Joanópolis, do Moinho, em Nazaré Paulista e das Posses, em Extrema;
- (b) Difundir e discutir o conceito de serviços ambientais;
- (c) Difundir, na área de abrangência do projeto, o conceito de manejo integrado do solo e da água através da conscientização e do incentivo à implantação de práticas conservacionistas e à preservação e recuperação de florestas nativas;
- (d) Determinar o abatimento, por simulação, da sedimentação nos cursos d’água e comparar os resultados obtidos nas microbacias piloto com os resultados de microbacias testemunhas escolhidas da área de estudo do projeto.
- (e) Avaliar a percepção do proprietário rural sobre serviços ecossistêmicos.
- (f) Treinar potenciais agentes replicadores do Projeto em relação aos seus critérios e procedimentos na sub-bacia do Cantareira.
- (g) Divulgar os resultados do Projeto na área de abrangência do Sistema Cantareira.

## 2. Atividades planejadas para realização orçamentária no período

(1.1) Diagnóstico da percepção

(1.2) Cursos

(1.4) Material de comunicação

(2.1) Aquisição de equipamentos de informática para processamento de Sistemas de Informação Georreferenciada

(2.2) Mapeamento das propriedades (serviços topográficos)

(2.3) Apoio técnico para os projetos

(2.4) Coordenação e gerenciamento do projeto

## 3. Difusão e comunicação do Projeto e do Conceito de Pagamentos por Serviços Ambientais.

Esta meta foi prevista para avaliar o estágio atual do conhecimento popular sobre serviços ambientais, propor formas de ampliar o conhecimento sobre estes serviços e verificar a eficácia das ações promovidas.

Também neste componente estão as ações referentes à comunicação geral do Projeto, para os produtores rurais e outros públicos-alvo do mesmo. O plano de divulgação e comunicação proposto para este trabalho e descrito abaixo tem como objetivo estabelecer formas de comunicação com os diversos públicos, contribuindo para a mobilização dos atores envolvidos, criando espaço para o Projeto na mídia regional e nacional e abrindo espaço para novas parcerias no processo de implantação do Produtor-Conservador de Águas nas outras sub-bacias do PCJ.



### 3.1. Diagnóstico da percepção

Como parte do projeto de Recuperação de Matas Ciliares da SMA-SP, parceira do projeto e membro da Unidade Gestora do Projeto – UGP, foi realizado o primeiro diagnóstico socioeconômico e de percepção ambiental do projeto Produtor de Água no PCJ. Um dos objetivos deste diagnóstico foi criar subsídios para a definição de um padrão de abordagem ao produtor rural e principais atores envolvidos no projeto piloto. Em um prazo mais longo, espera-se que este estudo permita o estabelecimento de critérios para a aferição das condições de sucesso desse tipo de projeto, de forma a referenciar novas ações e especialmente constituir-se em um importante subsídio para a construção de um “Plano de Monitoramento de Impactos Ambientais e Sócio-econômicos” para programas de PSA voltados a recursos hídricos. O produto deste estudo foi um relatório, elaborado pela SMA com dados tabulados do questionário aplicado aos proprietários rurais das duas microbacias do projeto piloto anexo I.

Em reunião da UGP, no dia 13 de outubro de 2009, foi aprovada a proposta da CATI de retificação da microbacia do Cancã. Nesta reunião ficou deliberado que seria necessária a contratação de um técnico para fazer o levantamento socioeconômico e de percepção ambiental dos proprietários que estão na área de expansão da microbacia, que não foram contemplados no relatório elaborado pela SMA. A contratação do técnico foi feita pela TNC, com verba da agência PCJ, referente ao salário de um mês, e pela OSCIP Terceira Via, com verba proveniente do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares da SMA, referente a dois meses de salário. Este trabalho resultou em um relatório que está apresentado no anexo II.



### 3.2. Cursos

Dentre as ações previstas no Projeto Produtor de Água no PCJ, está a realização de cursos sobre serviços ecossistêmicos de microbacias hidrográficas e serviços ambientais para restaurar a “saúde” de microbacias degradadas. Os cursos realizados até o momento foram discutidos e preparados em termos de conteúdo programático e estruturação pelos Membros da UGP e seus debates encontra-se registrados nas ATAS das reuniões da UGP.

#### 3.2.1. Nivelamento e troca de experiências em elaboração participativa de projetos executivos para Pagamento de Serviços Ambientais

##### Produtos

Foi realizado, em setembro de 2008 um curso de nivelamento técnico entre os profissionais das instituições envolvidas no projeto. O curso foi realizado para que os projetos executivos de adequação ambiental das propriedades fossem elaborados de acordo com padrões consensuados entre as instituições parceiras.

##### Resultados

- Formação dos técnicos envolvidos no projeto “Produtor de Água”, na elaboração participativa de projetos executivos provedores de Serviços Ambientais;
- Compartilhamento de saberes e nivelamento de conhecimento técnico sobre os temas: a) Dimensionamento e alocação de barraginhas; b) Manejo e biologia de Pastagens; c) Restauração Florestal / avaliação de estado de degradação de fragmentos florestais; d) Pagamentos por Serviços Ambientais;
- Definição consensuada dos formulários a serem adotados bem como as práticas recomendadas pelos diferentes projetos técnicos: a) Dimensionamento e alocação de barraginhas; b) Manejo e biologia de Pastagens; c) Restauração Florestal / avaliação de estado de degradação de fragmentos florestais; d) Pagamentos por Serviços Ambientais;
- Discussão e aprofundamento teórico de temáticas a serem trabalhadas nos 3 cursos previstos pelo projeto.
- Participaram do curso profissionais da CATI, SMA, TNC e PM Extrema. A lista de presença no curso encontra-se no anexo III.

### 3.2.2. Curso de PSA e Legislação florestal

#### Produtos

Foi oferecido um curso aos produtores rurais das microbacias do Cancã e Moinho, no dia 19 de novembro de 2009. O objetivo foi orientar os produtores sobre a Legislação Florestal, difundir o conceito de serviços ecossistêmicos e pagamento por serviços ambientais e divulgar o Projeto Produtor de Água, além de esclarecer dúvidas dos produtores. O curso ocorreu no “Bar do João Verona” no bairro do Cancã em Joanópolis. A divulgação do evento ficou sob responsabilidades dos técnicos das Casas da Agricultura dos dois municípios e a organização foi feita pelos técnicos da CATI, SMA e TNC. Aos produtores da microbacia do Moinho, em Nazaré Paulista, foi disponibilizado pela CATI transporte gratuito até o local do evento em Joanópolis.

#### Resultados

A curso se iniciou com uma palestra sobre Legislação Ambiental, proferida pela Engenheira Florestal da Cetesb Irene Tosi Ahmad. Nesta palestra foi dada ênfase aos aspectos da legislação florestal de interesse aos proprietários das duas Microbacias, como o esclarecimento sobre Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal. Foi entregue aos produtores o “Manual de Recuperação de Matas Ciliares para Produtores Rurais” elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, através da CATI e SMA, que inclui em seu conteúdo uma explicação didática das leis que protegem as matas ciliares. Durante toda a palestra os produtores foram estimulados a participarem expondo suas principais dúvidas sobre o tema.

Após a palestra de legislação ambiental, foi oferecido um lanche aos participantes. Este momento foi utilizado como um espaço de conversa informal entre os técnicos da CATI, SMA e TNC com os proprietários rurais.

Em seguida foi proferida a palestra sobre Pagamento por Serviços Ambientais e Serviços ecossistêmicos, apresentada pelo Engenheiro Agrônomo da TNC Aurélio Padovezi. Aurélio, completar com o conteúdo da sua palestra, pois não estava lá. O curso foi encerrado com um espaço para tirar dúvidas.

Participaram do curso 32 proprietários rurais da microbacia do Cancã e um da microbacia do Moinho. Além destes, estavam presentes profissionais da CATI, SMA e TNC. A lista de presença no curso encontra-se no anexo III.

### 3.2.3. Curso de capacitação em técnicas de conservação de solo

#### Produto

O curso sobre conservação da água e do solo ocorreu no período de 1 a 5 de maio de 2010, em Bragança Paulista – SP, e foi ministrado pelo Prof. Dr. Fernando Pruski, do Grupo de Pesquisa em Recursos Hídricos da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O curso contou com a participação de 8 funcionários da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 8 funcionários da CATI e outros representantes de entidades governamentais.

#### Resultados

Inicialmente, foram apresentados conceitos básicos de hidrologia e os principais fatores de degradação dos recursos hídricos pela agricultura. Ações possíveis foram listadas para evitar a erosão, tais como: garantir a infiltração da água nas posições mais elevadas do relevo, diminuir velocidade de escoamento da água etc. Todas essas ações foram discutidas em detalhes.

Em seguida, foram estudados os tipos de erosão hídrica (laminar, sulcos e voçorocas), as fases da erosão (desprendimento, transporte e deposição) e os fatores intervenientes no processo erosivo, represen-

tados em equações. A partir de tal estudo, foram estudadas, em detalhes, as práticas edáficas, vegetativas e mecânicas para a conservação do solo. Um dos principais objetivos do curso foi apresentar as práticas mecânicas para o controle do processo erosivo, através do terraço, que é uma estrutura composta por um canal e um dique, construída de distância em distância no terreno, no sentido transversal ao do declive. Para a sua projeção, foi utilizado o programa Terraço, desenvolvido pela UFV, que através da inserção de dados teóricos e práticos, gera um projeto com as dimensões a serem utilizadas para o terraceamento.

Para o controle de escoamento superficial nas estradas não-pavimentadas, foi utilizado o programa Estradas, da UFV, que pode ser utilizado para o dimensionamento das barraginhas (bacias de acumulação utilizadas no controle da energia de escoamento). Também foram discutidos os fatores relacionados à erosão em estradas e as possíveis ações para seu controle. Os conceitos teóricos foram relacionados com atividades de campo, onde se observou o terraceamento e outras ações de controle erosivo. Estudou-se também o programa Hidros, a fim de se obter hidrogramas para diversas regiões.

Na primeira aula prática, no município de Pinhalzinho-SP, foi possível visitar uma área de milho, com presença de terraços. O objetivo principal da visita foi efetuar algumas medições e promover uma avaliação dos terraços com o auxílio do software “Terraltim 1.0”. Através de tal avaliação, foi possível detectar alguns dos erros de dimensionamento e operacionais que ocorrem comumente.

Já na segunda aula prática, igualmente no município de Pinhalzinho-SP, foi feita uma visita a uma estrada rural não pavimentada, com presença de bacias de contenção como práticas mecânicas de conservação. O trabalho prático foi executado na mesma linha da primeira aula prática, em que medições foram efetuadas para que uma avaliação do sistema fosse possível, com o auxílio do software “Estradas”.

Enfim, o curso permitiu que os seus participantes pudessem adquirir conhecimentos teóricos e práticos para controle de processos erosivos, que aliados à restauração das matas ciliares, podem contribuir significativamente para a preservação dos recursos hídricos.

Para os técnicos diretamente envolvidos com Projetos de Conservação do Solo, o curso promoveu um maior entendimento e uma visualização mais acurada sobre as etapas de um processo erosivo e sua correlação com as práticas (edáficas, vegetativas e mecânicas) a serem adotadas, no que diz respeito às áreas objetos do Programa “Produtor de Água no PCJ”.

#### **3.2.4. Material de comunicação.**

A TNC, juntamente com as parceiras do Produtor de Água no PCJ, elaborou um folder informativo para os proprietários rurais dos municípios (anexo IV). Este material foi elaborado antes do repasse previsto neste projeto, pois se considerou de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades planejadas. Os recursos que seriam utilizados para elaboração deste material continuarão a serem investidos para a finalidade de comunicação, dando maior qualidade aos boletins periódicos planejados. Para o acompanhamento do desenvolvimento das ações do Produtor de Água no PCJ será elaborado um boletim, de periodicidade trimestral.

Um material audiovisual, intitulado “documentário do Produtor de Água no PCJ” também está sendo desenvolvido pela UGP. Já foram realizadas filmagens de campo de atividades do Projeto como o Lançamento do Edital “Pagamento por Serviços Ambientais a produtores Rurais” realizado em 16 e 17 de junho de 2009 nas microbacias do Cancan e Moinho e entrevistas com proprietários rurais destas microbacias.

#### **3.2.5. Coordenação de comunicação e divulgação.**

A TNC, em parceria com as outras instituições presentes neste trabalho, e através de seus profissionais próprios e assessoria de imprensa contratada, será a responsável pela coordenação dos esforços de comunicação e divulgação do Projeto.

## Resultados

Os trabalhos relacionados ao programa Produtor de Água na bacia PCJ geraram significativa cobertura na imprensa nacional. Em 2009 o tema recebeu destaque 95 vezes na mídia, uma média de 8,5 matérias por mês. Foi notável que jornalistas de grandes veículos não somente documentaram os trabalhos, mas produziram reportagens extensas de alta qualidade editorial. Entre os jornais que cobriram a pauta encontram-se a Folha de São Paulo, o Estado de São Paulo (Estadão), O Globo, O Valor Econômico e o Jornal do Brasil entre outras (Anexo XIII).

Várias revistas do segmento criaram editoriais completos e levaram o produtor de água aos seus públicos. Destacam-se as revistas Página 22, Envolverde, Eco Tur, e a Revista DBO. Além dos veículos de abrangência nacional, houve cobertura de muitos veículos impressos regionais e rádios, assim como portais de internet relevantes, liderado pelo portal O Eco, de grande prestígio no meio ambiental brasileiro.



### 3.3. Diagnóstico das Propriedades Interessadas

Uma importante ação do Projeto diz respeito ao mapeamento e o levantamento das informações necessárias nas propriedades localizadas nas microbacias participantes do Projeto. Para tanto, se faz necessário a realização de um diagnóstico ambiental das ações a serem realizadas em cada propriedade.

#### 3.3.1. Atividades

**3.3.1.1.** Aquisição de equipamentos de informática para processamento de Sistemas de Informação Georreferenciada.

Os equipamentos listados abaixo serão adquiridos pela TNC e doados à Prefeitura de Extrema. Os equipamentos serão necessários para a Prefeitura de Extrema no desenvolvimento dos trabalhos de mapeamento citados abaixo.

01 Micro Computador;

Softwares AUTOCAD MAP e ARCVIEW;

01 aparelho de Global Position Satellite (GPS).

A aquisição dos equipamentos supracitados e conseqüentemente a execução desta atividade/meta dependem do repasse de recurso da Agencia PCJ para a conta corrente do projeto, devidamente aberta na CEF e em atividade.

O montante previsto no orçamento aprovado pelos Comitês PCJ para execução desta atividade é de R\$ 10.000,00, pelo cronograma estabelecido esta atividade se iniciaria em abril de 2009.

### **3.3.1.2. Mapeamento das propriedades.**

Este componente tem o objetivo de realizar o levantamento planimétrico em cerca de 67 propriedades rurais da microbacia das Posses, ou alguma outra definida pela UGP. O restante das propriedades de um total de 120 propriedades será realizado diretamente através de recursos da Prefeitura Municipal de Extrema.

Esta atividade está diretamente relacionada com a execução da atividade supracitada.

O montante previsto no orçamento aprovado pelos Comitês PCJ para execução desta atividade é de R\$ 20.100,00, pelo cronograma estabelecido esta atividade se iniciaria em abril de 2009.

O edital para a elaboração da base cartográfica para a microbacia do ribeirão das Posses, Extrema (MG) (Anexo V) foi divulgada em dezembro de 2009, tendo recebido 4 propostas técnica/financeira, sendo todas avaliadas. As seguintes organizações submeteram uma proposta técnica:

- Cobrape
- Greentec
- IMA
- TM\_AD

Essas propostas foram avaliadas observando quanto à metodologia, proposta financeira, e experiência relacionada com o objetivo do projeto. Assim a proposta vencedora foi a Greentec.

Neste momento a empresa vencedora e a TNC estão finalizando o contrato para ser assinado em breve, tão logo seja finalizado esse processo, a elaboração do mapeamento será iniciado.

**3.3.1.3. Apoio técnico para o diagnóstico e para a realização do projeto de conservação de solo e água e conservação e restauração florestal nas propriedades das microbacias piloto.**

Nas duas microbacias piloto, localizadas no estado de São Paulo, estão sendo disponibilizados pela CATI e SMA-SP, serviços de técnicos especializados para realizar o diagnóstico da propriedade e as ações de conservação e restauração necessárias nas propriedades de todos os produtores interessados. Este trabalho tem o apoio de técnicos da TNC e demais membros da UGP.

No caso da microbacia das Posses, em Extrema, os técnicos da Prefeitura Municipal conduzirão este trabalho, que poderá ter o apoio dos técnicos da TNC, na área de restauração florestal, e da ANA, na área de conservação de solo e água.

### **3.3.2. Resultados:**

- Foi adquirido um computador laptop Dell modelo latitude E6500, bem como um GPS de navegação Etrex Vista e uma licença de ArcGIS Single Use versão 9.3. A soma total dos equipamentos corresponde a R\$ 9.681,50.

- Sistematização dos dados levantados pela CATI no âmbito do projeto de Microbacia e pela SMA no âmbito do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares sobre o uso do solo das propriedades nas microbacias do Cancan e Moinho;

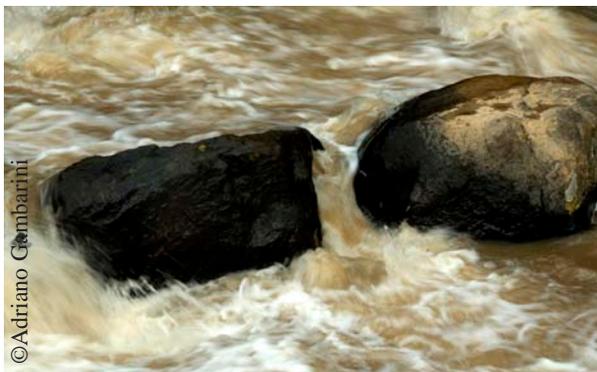
- Após o lançamento do Edital de Pagamento por Serviços Ambientais nas microbacias do Cancan e Moinho, respectivamente nos dias 16 e 17 de junho de 2009, iniciou-se o cadastro dos produtores rurais e elaboração dos projetos técnicos executivos.

- Durante o mês de julho de 2009 foram realizadas visitas técnicas em cinco propriedades de Nazaré Paulista e sete de Joanópolis de proprietários cadastrados no Projeto. Para cada propriedade foram realizadas em média duas visitas com um técnico de cada uma das três entidades: CATI, SMA e TNC. Estas visitas tiveram como objetivo a elaboração dos primeiros projetos técnicos do Produtor de Água no PCJ incluindo o levantamento planimétrico.

- Uma segunda etapa de elaboração de projetos técnicos foi realizada nos meses de agosto, setembro e outubro de 2009. Neste período foram visitadas cinco propriedades em Nazaré Paulista, sendo que três delas foram para reformulação de projetos reprovados na primeira etapa, e quatro propriedades em Joanópolis. Estas visitas seguiram o mesmo procedimento das visitas da primeira etapa.

- Foram realizadas quatro reuniões entre os técnicos da CATI, SMA e TNC para definição de procedimentos e ajustes na elaboração dos projetos técnicos. As atas destas reuniões encontram-se no anexo VI.

- Os projetos técnicos elaborados pela equipe do projeto, como descrito acima, foram apresentados aos proprietários. Baseados nas recomendações apresentadas pela equipe técnica, os proprietários optaram por aceitar total ou parcialmente a execução das práticas propostas. Baseados no aceite dos proprietários foram elaborados os projetos executivos de adequação ambiental da propriedade para apreciação da UGP (anexo VII).



### 3.4. Conservação de solo

As atividades descritas abaixo são as principais medidas de conservação de solo que devem ser aplicadas em regiões com as taxas de declividade encontradas nas três microbacias piloto. Importante destacar que o período de seca (de maio a setembro) é a melhor época para implantar estas atividades, uma vez que a chuva é o fator desencadeante do carreamento de sedimentos em áreas onde não exista nenhum tipo de prática conservacionista.

#### 3.4.1. Construção de 300 bacias de contenção indicadas pelos projetos técnicos de cada propriedade.

Esta atividade não foi executada, pois depende do repasse de recurso da Agência PCJ para a conta corrente do projeto Produtor de Água no PCJ, o que ainda não ocorreu.

O montante previsto no orçamento aprovado pelos Comitês PCJ para execução desta atividade é de R\$ 36.000,00, pelo cronograma estabelecido esta atividade se iniciaria em junho de 2009.

#### 3.4.2. Resultados:

- Termo de Referência para contratação do serviço de construção de barraginhas das propriedades beneficiadas elaborado (Anexo XIII). Esta atividade está programada para ser executada com o recurso da próxima parcela a ser liberada pela CEF.

- Orçamento das atividades de conservação de solo para atender os 510 hectares do projeto elaborado pela CATI.



### 3.5. Saneamento ambiental

De acordo com a Lei Municipal 2100/05, da Prefeitura Municipal de Extrema, que cria o Programa Conservador das Águas, um dos itens que deve ser cumprido pelo produtor, com o auxílio da Prefeitura Municipal, diz respeito ao saneamento ambiental nas áreas das propriedades. Para isto, quatro itens foram listados no projeto, sendo que apenas o primeiro item, a instalação de caixas de abastecimento de água, será objeto desse contrato e a Contratada receberá recursos da Contratante para o seu cumprimento.

**3.5.1.** Instalação de caixas de abastecimento de água, conforme definido no projeto técnico de cada propriedade, a ser elaborado pelos técnicos da Prefeitura Municipal de Extrema.

Esta atividade não foi executada, pois depende do repasse de recurso da Agencia PCJ para a conta corrente do projeto Produtor de Água no PCJ, o que ainda não ocorreu.

O montante previsto no orçamento aprovado pelos Comitês PCJ para execução desta atividade é de R\$ 25.000,00, como consta tabela 1.

Tabela 1: Valor previsto em orçamento para a execução da atividade de instalação de caixas de abastecimento de água.

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Caixas	un	100	250,00	25.000,00

### 3.6 Apoio à delimitação e averbação de áreas de Reserva Legal.

**3.6.1.** Delimitação e averbação de aproximadamente 260 hectares de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal na microbacia das Posses, em Extrema.

No caso do projeto da microbacia das Posses, em Extrema, a Lei Municipal coloca como um dos condicionantes do pagamento pelos serviços ambientais a regularização da Reserva Legal da propriedade. Este componente trata dos custos referentes a esta regularização.

Esta atividade não foi executada, pois depende do repasse de recurso da Agencia PCJ para a conta corrente do projeto Produtor de Água no PCJ, o que ainda não ocorreu.

O montante previsto no orçamento aprovado pelos Comitês PCJ para execução desta atividade é de R\$ 2.650,00, pelo cronograma estabelecido esta atividade se iniciaria em junho de 2009.



### 3.7. Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA).

Os projetos nas duas microbacias paulistas são selecionados mediante processo licitatório, cujos critérios de seleção foram definidos pela UGP e incorporados nos editais. O processo licitatório prioriza os projetos que apórtem maiores benefícios ambientais.

#### Resultados

- Elaboração e Lançamento do Edital “Pagamento por Serviços Ambientais a Proprietários Rurais” (Anexo IX);

- Nos dias 06 de agosto e 12 de novembro de 2009 foram realizadas reuniões da UGP, cuja pauta principal foi a avaliação dos projetos executivos e a seleção dos proprietários candidatos ao PSA.

- Na primeira reunião, dos cinco candidatos de Nazaré Paulista avaliados apenas um foi aprovado e dos sete candidatos de Joanópolis, seis foram aprovados. Na segunda etapa de seleção, foram aprovados quatro projetos, entre os cinco candidatos de Nazaré paulista, e dois projetos entre os quatro de Joanópolis (tabela 2).

Tabela 2: Número de projetos apresentados e aprovados em cada uma das etapas do Projeto Produtor de Água no PCJ

	Primeira etapa		Segunda etapa	
	Apresentados	Aprovados	Apresentados	Aprovados
Nazaré Paulista	5	1	5	4
Joanópolis	7	6	4	2
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>6</b>

- O principal entrave para que alguns projetos fossem reprovados pela UGP, no caso específico de Nazaré Paulista, foi o tamanho reduzido das propriedades, tendo em vista que o edital do Programa pauta a viabilidade da aprovação dos Projetos pelo tamanho de suas respectivas áreas. A Microbacia do Bairro do Moinho (Nazaré Paulista), em sua grande maioria, é formada por chácaras de pequenas extensões, e mesmo que exista a voluntariedade e vontade desses proprietários em participar do Programa, eles acabam por esbarrar nesse requisito colocado pelo edital. Está sendo realizada pela UGP uma revisão no edital para reavaliação deste quesito.

- Os projetos executivos das propriedades bem como as atas das reuniões da UGP são apresentados, respectivamente, nos anexos VII e VI.

- Modelo de contrato com produtor rural foi desenvolvido pela TNC e apresentado para aprovação da UGP na reunião ordinária em 6 de agosto de 2009 (anexo X).



### 3.8. Monitoramento do Projeto

O projeto será gerido pela Unidade de Gestão do Projeto (UGP), que será composta por dois membros (um titular e outro suplente) de cada instituição parceira, a saber: TNC, Agência Nacional de Águas, a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Extrema.

#### Resultados

- UGP constituída em 5 de fevereiro de 2009, ata das reuniões ordinárias realizadas bem como listas de presença seguem nos anexos VI e III;

- A Agência Nacional de Águas – ANA, parceira deste projeto, repassou recurso (R\$ 100.000,00) para Agência PCJ em Dezembro de 2007, este recurso objetiva desenvolver as atividades de monitoramento da água no projeto Produtor de Água no PCJ. O monitoramento do Projeto Produtor de Água no PCJ é uma das metas constantes de CONTRATO DE GESTÃO assinado entre a ANA e a Agência PCJ.

Após o repasse desse recurso e atendendo a pedido da Agência PCJ, a ANA elaborou uma minuta de Termo de Referência (anexo XI) para essa contratação. Este plano de monitoramento abrange apenas a bacia das Posses, em Extrema.

Como atividade complementar a este Termo de Referência, a ANA já instalou 7 estações (5 pluviométricas e 2 fluviométricas) na bacia das posses, que já estão em funcionamento (anexo XII). Essa rede de estações está sendo operada pela Prefeitura Municipal conjuntamente com a CPRM. Essas estações estão coletando informações desde 2008 e, em breve, já teremos a curva chave do balanço hídrico da bacia das Posses.

### 3.9. Coordenação e gerenciamento do Projeto

#### Atividade

#### 3.9.1. Coordenação e gerenciamento do projeto

A coordenação do Projeto está sendo realizada pela TNC, com a ativa participação de todos os parceiros por meio da Unidade de Gestão do Projeto (UGP).

## 4. Anexo Assunto

- I** Relatório da análise de percepção ambiental e sobre pagamentos por serviços ambientais nas microbacias do Moinho e Cancã
- II** 1 -Termo de Referência -Relatório da análise de percepção ambiental e pagamentos por serviços ambientais na nova área que foi anexada a Microbacia do Cancã  
2- Questionários resumidos
- III** Lista de presença em diversas reuniões da Unidade de Gestão do Projeto
- IV** Folders produtor de água e mapa
- V** Propostas e termo de referência da base cartográfica
- VI** Atas das reuniões da Unidade de Gestão do Projeto
- VII** Projetos e mapas das propostas selecionadas para implementação no campo e respectivo PSA
- VIII** Termo de Referência para implantar bacias de contenção
- IX** Edital 01/2009 – pagamento por serviços ambientais a proprietários rurais
- X** Modelo de contrato – produtor de águas
- XI** Termo de Referência – Programa de monitoramento dos Resultados das ações do Programa Produtor de Águas
- XII** Estações pluviométricas e fluviométricas
- XIII** Clipping de matérias publicadas na mídia
- XIV** Relatório Financeiro



RELATÓRIO PROGRAMA  
PRODUTOR DE ÁGUA  
BACIA PCJ